

Documentação	
SOCIOAMBIENTAL TSP (ciência)	
Fonte	
Data	26/6/2002 Pg. 114
Class.	25

FHC oficializa programa bem-sucedido de proteção às florestas

DO ENVIADO AO RIO

A maior experiência de desenvolvimento sustentável em curso no Brasil vai deixar de ser só uma experiência. Um decreto a ser assinado pelo presidente Fernando Henrique Cardoso vai transformar o PPG-7 (Programa-Piloto de Proteção às Florestas Tropicais), financiado pelo grupo dos sete países mais ricos do mundo, num programa de governo.

O decreto foi apresentado ontem no Rio de Janeiro, durante a abertura do Encontro Nacional do PPG-7 —que passará a se chamar Programa Brasileiro de Proteção e Uso Sustentável das Florestas Tropicais.

Funcionando desde 1994 na

Amazônia, o PPG-7 financia projetos de governos estaduais e ONGs para a implementação de políticas de uso racional de recursos naturais e de monitoramento da devastação.

Um de seus principais resultados foi a implantação do sistema de licenciamento ambiental de Mato Grosso. Naquele Estado, o governo está usando imagens de satélite para monitorar desmatamentos realizados por proprietários rurais. Após dois anos, Mato Grosso reduziu a devastação em áreas de floresta em 32%.

No entanto, a escala reduzida dos projetos e a morosidade na aprovação dos recursos —cada projeto precisa ser submetido a um comitê internacional— têm

tornado o avanço do PPG-7 bem mais lento que o das motosserras que, só no biênio 2000/2001, devastaram cerca de 15 mil km² de floresta na Amazônia.

“Na primeira fase, o PPG-7 era um conjunto de projetos, não um programa”, disse à Folha o coordenador do programa, Márcio Santilli. “Agora, ele pretende deixar de ser apenas piloto”.

Na nova fase, o programa para florestas será estruturado em torno de cinco linhas temáticas —áreas protegidas, uso dos recursos naturais, monitoramento do desmatamento, cadastro de terras e ciência e tecnologia. Também deixará de depender só da verba do G-7, passando a integrar o Plano Plurianual. (CA)